

Revisão sistemática sobre currículo e formação inicial de professores em Educação Física

Systematic review of curriculum and initial teacher education in Physical Education

Adriano Barros Carneiro
Instituto Federal do Ceará - IFC
Fortaleza – Ceará – Brasil

Isabel Carvalho Viana
Universidade do Minho - UMinho
Braga – Portugal

Francisco de Assis Francelino Alves
Instituto Federal do Ceará - IFC
Fortaleza – Ceará – Brasil

Resumo

A presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de apresentar o estado da arte sobre os estudos em torno do currículo e formação inicial de professores em Educação Física no Brasil, no período de 2007 a 2017, a partir de cinco periódicos nacionais, com vistas à caracterização da produção do conhecimento neste âmbito. Para tanto, utilizamos como recurso a revisão sistemática para mapear a produção mais relevante sobre o tema. A amostra final foi composta por 09 artigos originais que foram sintetizados e, posteriormente, classificados em três categorias (Alterações Curriculares, Formação Profissional e Projeto Pedagógico). Para o tratamento dos dados, utilizamos a análise descritiva e análise de conteúdo. A partir de então, organizamos sinteticamente os dados de acordo com autor, ano, título, local de publicação, metodologia, instrumentos, amostra, objetivos e principais resultados, os quais foram sumarizados em quadros.

Palavras-chave: Currículo; Educação Física; Formação de Professores.

Abstract

This research was developed with the objective of presenting the state of the art on studies around the curriculum and initial training of teachers in Physical Education in Brazil, in the period from 2007 to 2017, from five national journals, with a view to characterizing knowledge production in this area. For that, we use as a resource the systematic review to map the most relevant production on the topic. The final sample consisted of 09 original articles that were synthesized and later classified into three categories (Curricular Changes, Professional Training and Pedagogical Project). For data treatment, we use descriptive analysis and content analysis. From then on, we synthetically organized the data according to author, year, title, place of publication, methodology, instruments, sample, objectives and main results, which were summarized in tables.

Keywords: Curriculum; Physical Education; Teacher training.

Introdução

Os cursos de formação de professores são vistos como uma área desvalorizada em diversos espaços (IRALA; BIHAIN, 2021). Devido a isso, a produção acadêmico-científica acerca das questões curriculares relacionadas à formação inicial de professores em Educação Física ainda é bastante tímida, sendo possível inferir que a pesquisa sobre esse tema não tem sido prática recorrente por parte dos pesquisadores (REZER, 2014). Embora tímida, é importante reconhecer que essa temática recebeu contribuições significativas de Pereira e Moreira (2008), Hunger e Rossi (2010), Lemos et al. (2012), Pizani e Barbosa-Rinaldi (2014), Iza e Souza Neto (2015).

Numa pesquisa preliminar (CARNEIRO; VIANA, 2017) observou-se que a maior parte das publicações científicas que discutem sobre as questões curriculares na Educação Física está relacionada às etapas da Educação Básica (SOUZA JUNIOR, 2007; FENSTERSEIFER; SILVA, 2011; BOSCATTO; DARIDO, 2017), às práticas corporais como os esportes (EUZEBIO; ORTIGARA, 2011; TENÓRIO et al., 2013), a dança (BUOGO; LARA, 2011; BRASILEIRO, 2013; DINIZ, 2014), à ginástica (BARBOSA-RINALDI; PAOLIELLO, 2008; FIGUEIREDO; HUNGER, 2010; RAZEIRA et al., 2016) e à formação continuada (IMBERNON, 2009; MARTINS, 2017).

Diante desses achados, se fez necessário mapear o estado da arte em âmbito nacional sobre a temática relacionada ao currículo e formação inicial de professores em Educação Física. Portanto, nessa pesquisa optamos por realizar uma revisão sistemática que respondesse à seguinte questão: o que tem sido produzido sobre currículo e formação inicial de professores em Educação Física no Brasil?

Para tanto, é nosso propósito apresentar o estado da arte sobre os estudos em torno do currículo e formação inicial de professores em Educação Física no Brasil, no período de 2007 a 2017, a partir de cinco periódicos nacionais, com vistas à caracterização da produção do conhecimento neste âmbito.

Levando em consideração as transformações curriculares pelas quais estão passando os cursos de Licenciatura em Educação Física no Brasil e a carência de estudos sobre o currículo da formação inicial de professores em Educação Física, foi nosso objetivo compreender as percepções de professores formadores acerca do currículo de um curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará, a partir da interface com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP nº 2/2015).

Percurso Metodológico

Propusemo-nos realizar uma revisão sistemática, um método rigoroso de mapeamento da produção relevante sobre determinado tema, que permite identificar as áreas que carecem de maior investimento científico. Adotando as sugestões de Saur-Amaral (2011), apresentamos, no quadro 1, a ficha de pesquisa utilizada para estruturar os percursos da produção do conhecimento:

Quadro 1 – Ficha de Pesquisa

Conteúdo	Explicação
Objetivo da Pesquisa	Apresentar o estado da arte sobre o currículo da formação inicial de professores em Educação Física no Brasil, no período de 2007 a 2017, a partir de cinco periódicos nacionais, com vistas à caracterização da produção do conhecimento
Equações da Pesquisa	Foram utilizados nas buscas os seguintes descritores: Currículo; Diretrizes Curriculares; Modelos Curriculares; Formação Inicial; Formação de Professores; Formação Docente; Formação Profissional; Licenciatura; Educação Física
Âmbito da Pesquisa	A pesquisa foi realizada em cinco periódicos com grande fator de impacto nas discussões atuais da área da Educação Física, sendo eles: <i>Movimento</i> , <i>Motriz</i> , <i>Revista Brasileira de Educação Física e Esportes (RBEFE)</i> , <i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)</i> e <i>Revista da Educação Física (REF)</i> . O recorte temporal compreendeu o período de 2007 a 2017, sendo investigadas todas as edições publicadas até o segundo semestre de 2017
Critérios de Inclusão	Foram considerados somente artigos publicados nos cinco periódicos selecionados, com texto completo disponibilizado em português ou espanhol. Foram incluídos todos os estudos que discutiam sobre o currículo da formação inicial de professores em Educação Física no Brasil
Critérios de Exclusão	Artigos publicados em livros, seminários, artigos não relacionados com o tema da pesquisa, artigos sem texto integral, artigos escritos em outra língua que não o português ou espanhol
Resultado da Pesquisa	REF/UEM: 595 artigos RBCE: 526 artigos MOTRIZ: 488 artigos RBEFE: 472 artigos MOVIMENTO: 420 artigos Total de artigos analisados: 2501 Artigos que citam os descritores da pesquisa: 105
Filtragem dos Resultados	REF/UEM: 01 artigo RBCE: 02 artigos MOTRIZ: 03 artigos RBEFE: nenhum artigo MOVIMENTO: 03 artigos Artigos elegíveis após leitura completa: 09

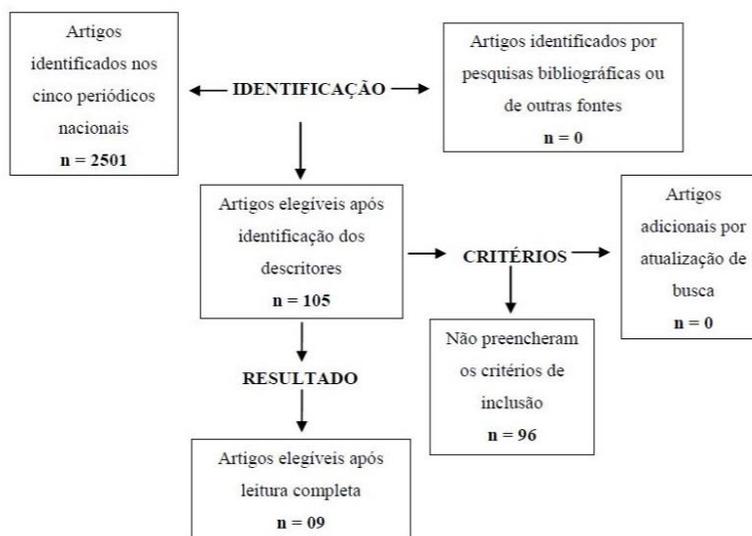
Fonte: adaptado de Saur-Amaral (2011)

Percepções Docentes sobre o Currículo de um Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará

Além da ficha de pesquisa, a revisão seguiu as diretrizes do *Centre for Reviews and Dissemination* (CRD), que consiste em quatro fases, descritas a seguir:

1ª fase – Estratégia de busca e identificação dos estudos: A estratégia de busca e identificação dos estudos foi realizada por um único pesquisador que utilizou termos de pesquisa amplos, visando identificar o maior número de estudos relacionados ao currículo da formação inicial de professores em Educação Física. As palavras currículo e formação têm um caráter polissêmico na pesquisa científica, como exemplo, seguem alguns termos que apareceram na pesquisa. Para a palavra “currículo”, surgiram: currículo universitário, currículo oficial, currículo docente, currículo superior; e para a palavra “formação”, surgiram: formação inicial, formação de professores, formação docente e formação profissional.

2ª fase – Seleção de estudos: essa etapa foi realizada por dois pesquisadores da área. A seleção dos estudos se deu da seguinte forma: inicialmente foi feito o download de todos os artigos publicados nos cinco periódicos selecionados e que cumpriam os critérios de inclusão; Foi realizada a busca dos descritores da pesquisa em todo o corpo do texto, utilizando o próprio recurso de busca do programa *Adobe Reader*; Foram selecionados todos os artigos em que o descritor aparecia pelo menos uma vez no corpo do texto; Foram identificados, dentre os artigos selecionados, e feita a leitura completa, daqueles que discutiam sobre currículo e formação inicial de professores em Educação Física. A seleção dos artigos ocorreu no mês de fevereiro de 2018 e foi utilizado um recorte temporal de dez anos, compreendido no período de 2007 a 2017. Este recorte se justifica por queremos identificar o que fora produzido sobre a temática na última década, já que a formação inicial em Educação Física, nesse período, passou por intensas discussões, reflexões e reformulações no âmbito do currículo e da atuação profissional. A figura 1 apresenta as etapas do processo:

Figura 1 – Etapas do processo de Revisão sistemática

Fonte: Elaboração dos autores.

3ª fase – Extração dos dados: A partir de cada estudo elegível após a leitura completa foram extraídos os dados sobre o tipo de pesquisa, instrumentos utilizados na coleta dos dados, amostra/participantes, assim como a quantificação de artigos nos periódicos selecionados.

4ª fase – Síntese e análise dos dados: Nesta fase os dados foram analisados com base na análise de conteúdo proposta por Bardin (2014) e expostos em gráfico e quadros, a partir das seguintes categorias: autor, ano, título, objetivos e principais resultados.

Resultados e Discussão

Na organização dos resultados e discussão, optamos por apresentar primeiramente os anos de publicação, seguidos pela metodologia (tipos de pesquisa adotados, instrumentos utilizados para a coleta dos dados e amostra), distribuição por periódicos e, por fim, síntese das pesquisas, seguida de sua categorização.

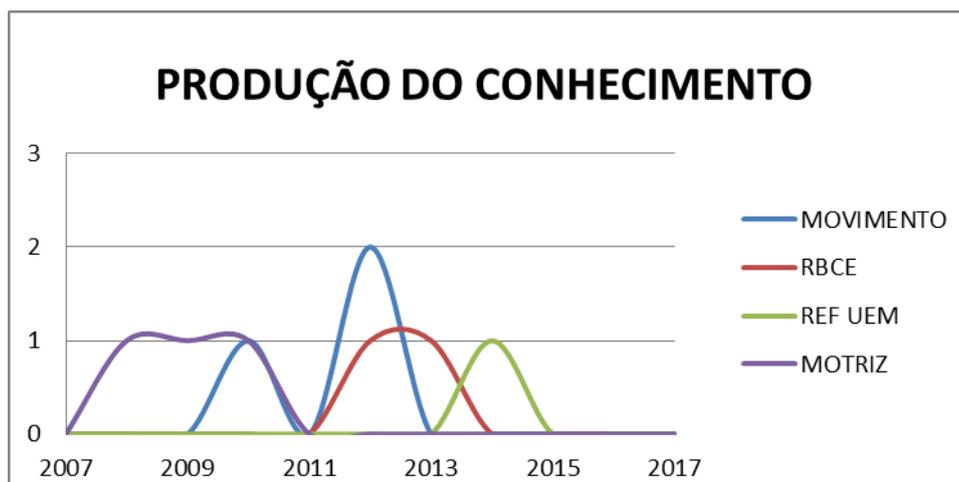
No final os artigos elegíveis somam 09, todos em português, sendo 01 da REF/UEM, 02 da RBCE, 03 da MOTRIZ, 03 da MOVIMENTO. Destacamos que da RBEFE não foi incluído nenhum artigo, pelo não atendimento aos critérios de inclusão estabelecidos. Estes artigos constituem a representação do que vem sendo produzido sobre currículo e formação inicial de professores em Educação Física no Brasil, no período de 2007 a 2017.

Na figura 2 podemos observar que a produção do conhecimento sobre currículo de formação inicial de professores em Educação Física apresentou maior expressividade no ano

Percepções Docentes sobre o Currículo de um Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará

de 2012. É possível identificar também que o período de 2012 a 2015 foi o mais relevante para abordar a temática, visto que a maioria dos estudos selecionados nessa revisão sistemática foi publicada nesse período. Contudo, percebemos que a discussão vem diminuindo nos últimos anos, fato que nos inquieta, tendo em vista que as questões curriculares relacionadas à formação inicial de professores em Educação Física ainda não foram esgotadas.

Figura 2 – Quantificação do fluxo e volume da produção do conhecimento



Fonte: Elaboração dos autores.

Como parte da investigação também identificamos a caracterização metodológica, presente nos artigos incluídos na pesquisa, como segue no quadro 2.

Quadro 2 – Caracterização Metodológica dos Artigos Selecionados

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	N	%
TIPOS DE PESQUISA	Não descreve a metodologia	04	44,5
	Descritiva	03	33,3
	Estudo de caso	02	22,2
	TOTAL	09	100
INSTRUMENTOS	Análise documental	06	66,7
	Análise documental e Entrevista	01	11,1
	Análise documental, questionário, entrevista e grupo focal.	01	11,1
	Questionário e Entrevista	01	11,1
	TOTAL	09	100
AMOSTRA/PARTICIPANTES	Cursos e documentos oficiais	07	77,8
	Alunos e professores	02	22,2
	TOTAL	09	100

Fonte: Elaboração dos autores.

Sobre os aspectos metodológicos dos estudos apresentados no quadro 2 observamos que todos se ancoraram na pesquisa qualitativa. Em relação ao tipo de pesquisa, os estudos apresentaram, em maior proporção, o caráter descritivo e o estudo de caso. Quanto aos instrumentos utilizados para a coleta de dados, o destaque vai para a análise documental que sendo utilizada sozinha ou com outros instrumentos no mesmo estudo, foi a técnica mais empregada para discutir o currículo da formação inicial de professores em Educação Física. Com relação ao foco da pesquisa, os estudos concentraram-se nos cursos de Educação Física e respectivos documentos oficiais.

Essa conjectura se confirma na distribuição dos artigos por periódicos e área de origem, como segue no quadro 3.

Quadro 3 – Quantificação e Classificação de Artigos por Periódicos de 2007 a 2017

PERIÓDICOS	N	QUALIS (Capes)	ÁREA
<i>Revista Movimento</i> (UFRGS)	03	A2	Educação Física
<i>Revista Motriz</i> (UNESP)	03	B1	Educação Física
<i>Revista Brasileira de Educação Física e Esportes</i> (USP)	00	B1	Educação Física
<i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</i> (CBCE)	02	B1	Educação Física
<i>Revista da Educação Física</i> (UEM)	01	B1	Educação Física

Fonte: Elaboração dos autores.

Realçamos no quadro 3 um periódico (*Revista Movimento*) avaliado como A2 e quatro periódicos (*Revista Motriz*, *Revista Brasileira de Educação Física e Esportes*, *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, *Revista da Educação Física*) avaliados como B1, no WebQualis (CAPES, 2014). Logo, identificamos a necessidade de realização de mais estudos por parte dos pesquisadores, uma vez identificada a carência de produção científica acerca da temática ora investigada.

O Quadro 4 apresenta os nove artigos selecionados para compor a revisão sistemática, sendo, portanto, a síntese da produção do conhecimento sobre currículo e formação inicial de professores em Educação Física no Brasil.

Quadro 4 – Síntese dos Artigos Selecionados

AUTOR/ANO	TITULO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Pereira e Moreira (2008)	Influências das alterações legais na formação profissional em	Identificar efeitos na separação da formação profissional em Educação Física, a	Substanciais melhoras ocorreram no curso de Educação Física da IES estudada; As disciplinas estão

Percepções Docentes sobre o Currículo de um Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará

	Educação Física	partir das Resoluções 1 e 2 de 2002 e 7 de 2004, com foco na Licenciatura	mais próximas, com um conhecimento amplo e não fragmentado; A maioria dos alunos sente-se preparada ou parcialmente preparada para atuar na escola
Fuzii, Souza Neto e Benites (2009)	Teoria da formação e avaliação no currículo da Educação Física	Analisar no projeto pedagógico de um curso de Licenciatura em Educação Física o perfil profissional proposto, a orientação conceptual adotada (modelo curricular), bem como a avaliação proposta no âmbito do currículo	Identificaram-se nos PPCs perfis similares traduzidos em orientações: acadêmica, tecnológica, prática e sócio-reconstrucionista
Hunger e Rossi (2010)	Formação Acadêmica em Educação Física: perfis profissionais, objetivos e fluxos curriculares	Analisar os perfis profissionais, objetivos e fluxos curriculares especificados nos PPC de Graduação, na área de Educação Física, das universidades públicas estaduais e federais do Estado de São Paulo, bem como averiguar suas articulações e adequações ao PPI e PDI	Os PPCs estão parcialmente articulados com os PPIs e PDIs das respectivas universidades, respeitam as diretrizes curriculares nacionais, porém estão distantes de uma perspectiva curricular temática; Percebeu-se, na fala dos alunos e professores, que o PPC nem sempre é construído e/ou aplicado coletivamente; Predomina a concepção de formação generalista com ênfase na atuação abrangente
Fraga et al. (2010)	Alterações curriculares de uma escola septuagenária: um estudo sobre as grades dos cursos de formação superior em Educação Física da ESEF/UFRGS	Evidenciar elementos que mobilizaram alterações curriculares marcantes nos currículos de formação superior em Educação Física da ESEF/UFRGS	A pressão exercida pelo marco regulatório educacional foi mais intensa nas décadas de 70, 80 e 2000 com a divisão do curso em Licenciatura e Bacharelado; Os novos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física seguem sustentados pelo antigo currículo da Licenciatura ampliada; Há uma cobrança da comunidade querendo

			mudanças na estrutura curricular vigente, contemplando as peculiaridades de cada formação
Soares Júnior e Borges (2012)	A pesquisa na formação inicial dos professores de Educação Física	Analisar o lugar da pesquisa no currículo da formação inicial de professores de Educação Física para a Educação Básica	A pesquisa está incluída no Projeto Pedagógico; Há orientação para que todas as disciplinas integrem ensino, pesquisa e extensão; Alguns professores apontaram dificuldades no processo de incluir a pesquisa em disciplinas relacionadas às práticas corporais
Lemos <i>et al.</i> (2012)	As contradições do processo de elaboração das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de formação em Educação Física e os movimentos de resistência à submissão ao mercado	Contribuir para a atualização do debate que ocorre no espaço acadêmico sobre a formação do professor de Educação Física	Há um grupo que defende uma formação subsumida às leis do mercado e outro que condena a perspectiva reprodutora das relações sociais de exploração; A reestruturação produtiva ocorrida a partir da década de 1970 ocasionou mudanças significativas no exercício da profissão de Educação Física; Restrito espaço e debate por parte da comunidade acadêmica em relação ao processo de elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais
Lacerda e Costa (2012)	Educação Física na educação infantil e o currículo da formação inicial	Identificar se o currículo atual de Licenciatura em Educação Física de uma universidade estadual baiana oferece elementos para uma ação pedagógica intencional e deliberada dos futuros professores de Educação Infantil	O currículo do curso oferece uma formação crítica e emancipatória, com ênfase na escola; Há sobreposição de conteúdos; O currículo possibilita uma ação consciente do futuro professor na educação infantil

Percepções Docentes sobre o Currículo de um Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará

Veronez et al. (2013)	Diretrizes curriculares da Educação Física: reformismo e subordinação ao mercado no processo de formação	Descrever e analisar o processo de elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física	O ideário neoliberal da década de 1990 influenciou determinantemente a reestruturação das DCN para os cursos de graduação em Educação Física; Os cursos foram reestruturados para obedecer aos interesses e necessidades das classes sociais identificadas com o capital; Propuseram a fragmentação do curso e do conhecimento a ser tratado; Propôs-se uma nova formação visando a profissionalização da Educação Física e a criação de trabalhadores aptos à atual necessidade do mercado
Pizani e Barbosa-Rinaldi (2014)	Organização curricular dos cursos de Educação Física no Paraná: características da Licenciatura e do Bacharelado	Compreender como os cursos de Educação Física em Licenciatura e Bacharelado do Paraná têm se caracterizado após promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a área, com vistas à identificação de eixo (s) norteador (es) e identidade própria para os referidos cursos	Para organizarem seus currículos 06 IES das 13 pesquisadas recorreram às orientações da Resolução CNE/CP n. 07/2004, não considerando a Resolução CNE/CP n. 01/2002; O eixo norteador não é descrito no projeto pedagógico, mas aparece na fala dos professores; Os cursos não apresentam uma identidade e características próprias

Fonte: Elaboração dos autores.

Síntese dos Estudo Seleccionados

A síntese dos dados extraídos dos estudos seleccionados contribuiu para justificar a presente pesquisa. Discutir o currículo da formação inicial de professores em Educação Física não é algo recente, contudo, o cenário vem apontando uma diminuição da produção do conhecimento acerca dessa temática, sobretudo nos periódicos analisados. Para uma

compreensão mais sintetizada apresentaremos a categorização dos artigos selecionados no quadro 5:

Quadro 5 – Categorização dos Artigos Selecionados

CATEGORIAS	N	%
Alterações Curriculares	05	55,6
Formação Profissional	02	22,2
Projeto Pedagógico	02	22,2
TOTAL	09	100

Fonte: Elaboração dos autores.

Cinco artigos (55,6%) compuseram a categoria **Alterações Curriculares** (FRAGA *et al.*, 2010; LACERDA; COSTA, 2012; SOARES JÚNIOR; BORGES, 2012; VERONEZ *et al.*, 2013; PIZANI; BARBOSA-RINALDI, 2014). Estes artigos, de forma geral, analisaram e discutiram as alterações curriculares dos cursos de graduação em Educação Física no Brasil.

Fraga *et al.* (2010) buscaram evidenciar elementos que constituíram as alterações curriculares durante os 70 anos da ESEF/UFRGS. Assim, apontaram que os currículos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado estavam ancorados pelo antigo currículo da Licenciatura ampliada, e a comunidade acadêmica começara a cobrar mudanças nessa estrutura curricular, exigindo uma formação que contemplasse as especificidades de cada formação. Perceberam também que a pressão exercida pelo marco regulatório educacional foi mais intensa em 3 grandes momentos durante o período analisado: federalização da escola de 1970, mudanças curriculares de 1987 e divisão entre Licenciatura e Bacharelado de 2005. Deste modo, os autores consideram que é preciso construir um currículo que contemple as peculiaridades da instituição, que preserve a tradição do curso e prepare as futuras gerações para enfrentar as mutações no mundo do trabalho.

Já Lacerda e Costa (2012) buscaram identificar se o currículo atual de Licenciatura em Educação Física da instituição estudada oferecia elementos para uma ação pedagógica intencional e deliberada dos futuros professores na Educação Infantil. Assim, identificaram um currículo crítico com enfoque mais especificamente na educação infantil, porém, com uma sobreposição de conteúdos. Todavia, os autores observaram que os planos de curso de algumas disciplinas entravam em confronto quanto à perspectiva de educação defendida

Percepções Docentes sobre o Currículo de um Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará

pelo projeto de curso. Ainda que tal currículo possibilite uma ação consciente do futuro professor na Educação infantil, é preciso que as disciplinas e conteúdos sejam mais aprofundados e aconteçam de modo articulado, numa perspectiva crítica-emancipatória.

Soares Júnior e Borges (2012) buscaram analisar o lugar da pesquisa no currículo de um curso de formação inicial de professores em Educação Física para a Educação Básica. Assim, identificaram que a pesquisa está incluída no Projeto Pedagógico, contudo, alguns professores relataram ter dificuldades para incluí-la em disciplinas relacionadas às práticas corporais. Os autores apontaram ainda que existia uma orientação, no currículo, para que em todas as disciplinas do curso fossem observadas a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Embora a pesquisa esteja presente no currículo do curso, mesmo com dificuldades em algumas disciplinas, ressalta-se que a formação de professores com capacidade para realizar pesquisa deva ser um processo contínuo dentro da formação docente.

Veronez *et al.* (2013) buscaram descrever e analisar o processo de elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Educação Física. Assim, apontaram que a década de 1990 influenciou determinadamente a reestruturação curricular dos cursos de graduação em Educação Física no Brasil, sendo os mesmos reestruturados para obedecer aos interesses e necessidades das classes sociais identificadas com o capital. Evidenciou-se uma proposta de formação visando a “profissionalização” da Educação Física e a formação de trabalhadores “aptos” à demanda do novo mercado, visando formar trabalhadores acríticos para a nova sociedade. Os autores concluíram que as contradições evidenciadas nas DCNs requerem uma melhor organização dos trabalhadores em Educação Física em função de um novo projeto de formação e de sociedade. Devendo essa formação ser generalista e ter o trabalho como princípio educativo.

Já Pizani e Barbosa-Rinaldi (2014) buscaram compreender como cursos de Educação Física em Licenciatura e bacharelado do Paraná se caracterizaram após a promulgação das DCNs para a área, visando uma identidade própria para os referidos cursos. Assim, identificaram que os cursos investigados não apresentaram uma identidade e características próprias. Apontaram ainda que o eixo norteador não é contemplado no projeto pedagógico, entretanto estava presente nos discursos dos coordenadores de curso tendo como foco a saúde e o treinamento no caso do curso de Bacharelado. Na Licenciatura não houve registro. Concluíram que a falta de características próprias dos cursos investigados pode

estar relacionada com a falta de tradição na constituição dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, posto que o atendimento da Educação Física escolar era uma realidade nova à época.

Nesse sentido, os estudos supramencionados são ratificados pela pesquisa desenvolvida por Amaral e Antunes (2021) onde o currículo se apresenta numa dicotomia entre teoria e prática, o trabalho do professor é visto como um trabalho predominantemente prático, sendo a teoria considerada como papel secundário, quando não acaba sendo vista como um obstáculo, a escola está distante da vida, das necessidades e interesses dos estudantes e o conteúdo escolar é considerado muito abstrato, muito teórico e por esse motivo estaria dissociado da prática dos estudantes.

Dois artigos (22,2%) compuseram **Formação Profissional** em Educação Física (PEREIRA; MOREIRA, 2008; LEMOS *et al.*, 2012). Estes artigos caracterizaram, de forma geral, os fatores que delimitaram a formação do profissional de Educação Física, principalmente no que se referia às exigências do mundo do trabalho.

Pereira e Moreira (2008) buscaram identificar efeitos na separação da formação profissional em Educação Física, a partir das Resoluções 1 e 2 de 2002 e 7 de 2004, com foco na Licenciatura. Assim, apontaram que a maioria dos alunos se sente preparada ou parcialmente preparada para atuar na educação básica devido as melhorias que ocorreram no curso de Educação Física, tais como aproximação entre as disciplinas, um conhecimento amplo e não fragmentado. Todavia deve-se repensar as questões voltadas à elaboração e planejamento das aulas de Educação Física, uma vez que grande parte dos alunos relataram ter contato parcial com essa realidade. Assim sendo, concluíram que planejar e traçar objetivos e metas se faz tão necessário e importante quanto conhecer o “chão” da escola, pois o ato educativo passa pela atuação consciente e responsável.

Lemos *et al.* (2012) buscaram contribuir para a atualização do debate que ocorria no espaço acadêmico, à época, sobre a formação do professor de Educação Física. Assim, observaram um grupo que defendia uma formação subsumida às leis do mercado e outro que condenava a perspectiva reprodutora das relações sociais de exploração. Identificaram, ainda, que havia um restrito espaço acerca do debate por parte da comunidade acadêmica em relação ao processo de elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais. Concluíram que o exercício da profissão no “novo mercado” estava configurado por relações trabalhistas

Percepções Docentes sobre o Currículo de um Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará

informais, baixa remuneração e diversidade de locais de trabalho, tanto na escola como no ambiente não formal.

Destarte, corroborando com os estudos acima, Martins et al. (2021) encontraram em suas pesquisas que a discussão (positiva ou negativamente) da formação profissional está ligada diretamente à questão da infraestrutura, do currículo, das experiências e conhecimentos possibilitados ao longo do percurso formativo, sobretudo no que tange à inserção na prática profissional.

Por fim, apresentamos a categoria **Projeto Pedagógico** em que dois artigos (22,2%) analisaram os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Educação Física, com ênfase no perfil profissional, objetivos do curso, organização curricular e avaliação (HUNGER; ROSSI, 2010; FUZII; SOUZA NETO; BENITES, 2009).

Hunger e Rossi (2010) buscaram analisar os perfis profissionais, objetivos e fluxos curriculares especificados nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, na área de Educação Física, das universidades públicas estaduais e federais do Estado de São Paulo, bem como averiguar suas articulações e adequações ao projeto pedagógico institucional e plano de desenvolvimento institucional. Assim, observaram que os projetos pedagógicos de curso das universidades investigadas estão parcialmente articulados com os PPIs e PDIs das respectivas universidades, porém nem sempre são construídos e/ou aplicados coletivamente. Identificaram, ainda, que as diretrizes curriculares nacionais são atendidas pelas universidades e constam nos currículos dos cursos, todavia houvesse uma concepção generalista da formação e com ênfase de possibilidades de atuação num campo mercadológico abrangente. Concluíram que é preciso uma mudança de mentalidade, rever os caminhos universitários e profissionais, deixando de lado o discurso “se sabe pouco de muito e não muito do pouco”.

Fuzii, Souza Neto e Benites (2009) buscaram analisar no projeto pedagógico de um curso de Licenciatura em Educação Física o perfil profissional proposto, a orientação conceptual adotada, bem como a avaliação proposta no âmbito do currículo. Assim, observaram que nos projetos analisados há perfis similares traduzidos em orientações: acadêmica, tecnológica, prática e sócio-reconstrucionista. Todavia, são relações não lineares e muitas vezes, hierárquicas. Em relação à avaliação constataram que há muitas lacunas e contempla, de maneira superficial, apenas a orientação acadêmica, precisando a avaliação

de uma maior atenção, pois é parte fundamental do processo educativo e da formação profissional.

Ademais, um estudo realizado por Hildebrandt-Stramann et al. (2021) revelou que o projeto pedagógico do curso de licenciatura investigado é permeado por diversas fragilidades como dissociabilidade entre escola e universidade, entre conhecimentos e transformações didáticas, problema do conhecimento científico das disciplinas cursadas, falta de experiência biográfica em relação às temáticas desenvolvidas e às utilizadas na universidade. Tudo isso corrobora com os estudos desenvolvidos pelos autores citados nos dois parágrafos anteriores.

Considerações Finais

Esta revisão sistemática permitiu mapear a produção do conhecimento sobre currículo e formação inicial de professores em Educação Física no Brasil, em que os resultados demonstraram uma quase ausência de pesquisas sobre essa temática no período de 2007 a 2017.

No que concerne aos principais resultados, elencamos três categorias: 1) Alterações Curriculares, engloba os artigos sobre as alterações curriculares dos cursos de graduação em Educação Física no Brasil; 2) Formação Profissional, engloba os artigos que caracterizaram os fatores que delimitaram a formação do profissional de Educação Física, principalmente no que se referia às exigências do mundo do trabalho; e 3) Projeto Pedagógico, contempla as pesquisas que analisaram os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Educação Física, com ênfase no perfil profissional, objetivos do curso, organização curricular e avaliação.

Concluimos, portanto, que há uma grande lacuna na produção do conhecimento, sendo indispensável a ampliação do olhar dos pesquisadores para a elaboração de pesquisas sobre a temática estudada. Como perspectiva futura sugerimos que esta seja de fato assumida pela comunidade acadêmica, somando-se substancialmente às demais produções científicas da área.

Referências

AMARAL, G. A. do; ANTUNES, M. F. de S. As políticas de formação inicial e continuada na contemporaneidade: perspectivas e desafios para a Educação Física no Brasil. **Revista Cocar**, edição especial, n. 10, p. 1-25, 2021.

Percepções Docentes sobre o Currículo de um Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará

BARBOSA-RINALDI, I. P.; PAOLIELLO, E. Saberes ginásticos necessários à formação profissional em educação física: encaminhamentos para uma estruturação curricular. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 29, n. 2, p. 227-243, 2008.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2014. 280p.

BOSCATTO, J. D.; DARIDO, S. C. Currículo e educação física escolar: análise do estado da arte em periódicos nacionais. **J. Phys. Educ.**, v. 28, n. esp, p. 1-16, 2017.

BRASILEIRO, L. T. Na dança tanto seu objeto quanto seu instrumento profissional é o próprio corpo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 35, n. 2, p. 311-326, 2013.

BUOGO, E. C. B.; LARA, L. M. Análise da dança como conteúdo estruturante da educação física nas diretrizes curriculares da educação básica do Paraná. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, v. 33, n. 4, p. 873-888, 2011.

CARNEIRO, A. B.; VIANA, I. C.; SILVA, M. E. Currículo e formação inicial em educação física: uma reflexão preliminar. **Revista de Estudos e Investigación en Psicología y Educación**, v. extra, n. 6, p. 278-281, 2017.

DINIZ, I. K. dos S. **Blog educacional para o ensino das danças folclóricas a partir do currículo de educação física do estado de São Paulo**. 2014. 214 f. Dissertação - (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014.

EUZEBIO, C. A.; ORTIGARA, V. Na teoria a prática é outra? Análise do conhecimento esporte nos cursos de formação inicial de Educação Física no sul catarinense. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, v. 33, n. 3, p. 653-669, 2011.

FENSTERSEIFER, P. E.; SILVA, M. A. da. Ensaando o “novo” em educação física escolar: a perspectiva de seus atores. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, v. 33, n. 1, p. 119-134, 2011.

FIGUEIREDO, J. F.; HUNGER, D. A. A relevância do conhecimento histórico das ginásticas na formação e atuação do profissional de Educação Física. **Motriz**, v. 16, n. 1, p. 189-198, 2010.

FRAGA, A. B.; WACHS, F.; NUNES, R. V.; BOSSLE, C. B.; BASTOS, A. P. P.; BREUNING, F. F. Alterações curriculares de uma escola septuagenária: um estudo sobre as grades dos cursos de formação superior em Educação Física da ESEF/UFRGS. **Movimento**, v. 16, n. esp, p. 61-95, 2010.

FUZII, F. T.; SOUZA NETO, S. de.; BENITES, L. C. Teoria da Formação e Avaliação no currículo de Educação Física. **Motriz**, v. 15, n. 1, p. 13-24, 2009.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R.; OLIVEIRA, A. A. B. de.; HATJE, M.; PALMA, L. E. A formação do professor de educação física: para além da didática das disciplinas. **Movimento**, v.27, p. e27021, 2021.

HUNGER, D. A.; ROSSI, F. Formação acadêmica em Educação Física: perfis profissionais, objetivos e fluxos curriculares. **Motriz**, v. 16, n. 1, p. 170-180, 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009. 120p.

IZA, D. F. V.; SOUZA NETO, S. de. Os desafios do estágio curricular supervisionado em Educação Física na parceria entre universidade e escola. **Movimento**, v. 21, n. 1, p. 111-124, 2015.

IRALA, V. B.; BIHAIN, A. J. Cenários da produção docente nas licenciaturas: desafios para uma universidade pública no sul do Brasil. **Educ. Form.**, Fortaleza, v.6, n. 2, e3982, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/3982>. Acesso em 02 de março de 2021.

LACERDA, C. G. de.; COSTA, M. B. da. Educação Física na Educação Infantil e o Currículo da Formação Inicial. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, v. 34, n. 2, p. 327-341, 2012.

LEMOS, L. M.; VERONEZ, L. F. C.; MORSCHBACHER, M.; BOTH, V. José. As contradições do processo de elaboração das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de formação em Educação Física e os movimentos de resistência à submissão ao mercado. **Movimento**, v. 18, n. 3, p. 27-49, 2012.

MARTINS, S. E.; LUIZ, M. E. T.; FOLLE, A.; FARIAS, G. de O.; MARINHO, A. Formação inicial de graduação em educação física: percepções do graduado. **Journal of Physical Education**, v. 32, n. 1, p. e-3223, 2021.

MARTINS, R. M. **Relação entre a teoria e a prática no ensino da Educação Física no ensino fundamental**: um trabalho colaborativo com o uso do facebook. 291f. Tese - (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2017.

PEREIRA, R. Stoilov.; MOREIRA, E. Carlos. Influências das alterações legais na formação profissional em Educação Física. **Motriz**, v. 14, n. 4, p. 471-483, 2008.

PIZANI, J.; BARBOSA-RINALDI, I. P. Organização Curricular dos Cursos de Educação Física no Paraná: Características da Licenciatura e do Bacharelado. **Rev. Educ. Fís/UEM**, v. 25, n. 1, p. 95-108, 2014.

RAZEIRA, M. B.; PEREIRA, F. M.; MACHADO, C. R. C.; RIBEIRO, J. A. B.; AFONSO, M. da R. A. Ginástica nos cursos de Licenciaturas em Educação Física nas universidades Federais do Rio Grande do Sul. **J. Phys. Educ**, v. 27, n. esp, p. 1-15, 2016.

REZER, R. **Educação Física na Educação superior**: trabalho docente, epistemologia e hermenêutica. Chapecó: Argos, 2014. 473p.

SAUR-AMARAL, I. **Revisão sistemática da literatura com apoio de Endnote X4 e NVIVO 9**. Aveiro: GOVCOPP, 2011. 36p.

SOARES JÚNIOR, N. E.; BORGES, L. F. F. A pesquisa na formação inicial dos professores de Educação Física. **Movimento**, v. 18, n. 2, p. 169-186, 2012.

SOUZA JÚNIOR, M. Educação Física numa proposta pedagógica em ciclos de aprendizagens. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, v. 28, n. 2, p. 85-101, 2007.

TENÓRIO, K. M. R.; OLIVEIRA, R. F.; LIMA, R. B. T.; CAMINHA, I. de O.; MELO, M. S.; SOUZA JÚNIOR, M. Propostas curriculares para Educação Física em Pernambuco: entendimentos acerca do esporte. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, v. 37, n. 3, p. 280-288, 2015.

VERONEZ, L. F. C.; LEMOS, L. M.; MORSCHBACHER, M.; BOTH, V. J. Diretrizes Curriculares da Educação Física: Reformismo e subordinação ao Mercado no Processo de Formação. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, v. 35, n. 4, p. 809-823, 2013.

VIANA, I. C. Desafios do século XXI às políticas curriculares e a formação de professores em Portugal. In: OLIVEIRA, M. R. N. S.; PACHECO, J. A. (Orgs.). **Currículo, Didática e Formação de Professores**. São Paulo: Papirus, 2013, p. 97-130.

VIANA, I. C. Currículo nacional português e municipalização da educação: um modelo de mercantilização do cidadão do amanhã? In: NARDI, E. L.; ALMEIDA, M. L. P.; VIANA, I. C. (Orgs.). **Políticas públicas e regulação da educação: temas em debate**. São Paulo: Mercado das letras, 2015, p. 21-54.

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) no âmbito do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho) com a referência POCI-01-0145-FEDER-007562

Sobre os autores

Adriano Barros Carneiro

Doutor em Educação pela Universidade do Minho, Portugal. Mestre em Ciências do Desporto pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal. Especialista em Educação Física Escolar pela Universidade Estadual do Ceará. Licenciado em Educação Física pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza. Professor do Instituto Federal do Ceará. E-mail: adriano.carneiro@ifce.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5216-585X>

Isabel Carvalho Viana

Professora Auxiliar do Instituto de Educação da UMinho. Doutora em Educação, especialidade em Desenvolvimento Curricular. É membro integrada do CIEC, integra equipes de investigação de universidades estrangeiras, participa em projetos internacionais e nacionais e é membro do IBE, UNESCO's specialist body for curriculum, GCN. Tem publicações nas áreas em que investiga e leciona. E-mail: icviana1@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-6088-8396>

Francisco de Assis Francelino Alves

Pós-Doutor em Educação pela Universidad Nacional Tres de Febrero Buenos Aires, Argentina. Doutor e Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. Licenciado em Educação Física pela Universidade de Fortaleza. Professor aposentado da Universidade Estadual do Ceará. Professor do Instituto Federal do Ceará. E-mail: Francisco.francelino@ifce.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8078-2609>

Recebido em: 09/08/2021

Aceito para publicação em: 09/11/2021